

A TERAPIA TROMBOLÍTICA NO TRATAMENTO AO ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL ISQUÊMICO

ANGELA TEREZA CARVALHO LOPES; IRWING JOSÉ DE ARAÚJO PAIVA

INTRODUÇÃO: No Brasil, entre as principais causas de morte, as doenças cerebrovasculares estão em primeiro lugar, sendo que o após acidente vascular cerebral (AVC) isquêmico é o mais comum e representa 85% de todos os casos. As complicações podem ser: déficit neurológico, perda da função motora, disfagia, desnutrição, pneumonia aspirativa, além de alta prevalência de mortalidade. Surgiu, então, a seguinte pergunta norteadora: qual terapia pode reverter essa clínica e evitar tais transtornos? **OBJETIVO:** Delinear os benefícios da terapia trombolítica em pacientes com AVCi dentro da janela temporal. **METODOLOGIA:** É uma pesquisa qualitativa do tipo revisão bibliográfica, que utilizou pesquisa aleatória no google acadêmico até saturação dos resultados. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A terapia trombolítica é um tratamento realizado na fase aguda após AVC, reconhecida com nível de evidência no tratamento do AVC isquêmico (AVCi) pela capacidade de restaurar o fluxo sanguíneo por meio da infusão do ativador plasminogênio tecidual recombinante (RT-PA). No AVCi ocorre obstrução de um vaso arterial cerebral, a ideia fundamental da trombólise é a desobstrução da artéria antes que haja lesão tecidual irreversível. Serão incluídos neste protocolo pacientes adultos (idade igual ou maior a 18 anos) com diagnóstico de AVCi agudo, a depender do tratamento a ser disponibilizado, o paciente deve apresentar adicionalmente os critérios de inclusão para realização de trombólise: avaliação de médico neurologista que confirme AVCi agudo; quadro clínico de AVC com início há menos de 4,5 horas desde o início dos sintomas até a infusão do medicamento e tomografia computadorizada ou ressonância magnética sem sinais de hemorragia intracraniana, isso permite a restauração do fluxo sanguíneo cerebral na região de penumbra isquêmica e o conseqüente retorno de sua função, trazendo a recuperação dos déficits neurológicos e redução da incapacidade funcional. **CONCLUSÃO:** A terapia trombolítica exige vários critérios de inclusão e exclusão, bem como autorização da família, monitoramento rigoroso nas próximas horas após a infusão, várias restrições e monitoramento do risco de sangramento, mas em contra partida reduz a proporção de mortes ou de pessoas que se tornam dependentes, mas essa terapia inovadora ainda necessita de mais análises para melhor aplicação e menos riscos.

Palavras-chave: Avc, Avc isquemico, Trombólise, Riscos, Terapia inovadora.